



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHARELADO CAMPUS CENTRAL

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof^ª Eliane Anselmo da Silva

Prof. Juarez Antunes de Lima

Tec. Ilana Jozi Pereira Dutra

Disc. Rugna Begna de Oliveira

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof^ª Genivalda Cordeiro da Costa

Prof^º Sirleyde Dias de Almeida

REVISOR

José Nicodemos de Souza

Mossoró-RN,

Março/2014.

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Milton Marques de Medeiros

Reitor

Prof. Aécio Cândido de Sousa

Vice-Reitor

Prof^a. Francisca Glaudionora da Silveira

Chefe de Gabinete

Tec. Francisco Severino Neto

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Lauro Gurgel de Brito

Pró-Reitor de Administração

Prof^a Joana D'arc Lacerda Alves Felipe

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Francisco Vanderlei de Lima

Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Moêmia Gomes de Oliveira Miranda

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a Francisca de Fátima Araújo Oliveira

Assessoria de Avaliação Institucional

Prof^a Sirleyde Dias de Almeida

Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos

Tec. Lúcrécia Maria Brito Nascimento

Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Francisca de Fátima Araújo Oliveira (Presidente)	Docente
Genivalda Cordeiro da Costa	Docente
Lúcia Musmée Fernandes Pedrosa de Lima	Docente
Márcia Betânia de Oliveira	Docente
Sebastião Emídio Alves Filho	Docente
Sirleyde Dias de Almeida	Docente
Almir da Silva de Castro	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Joriana de Freitas Pontes	Discente
Rillen Rossy Rocha Reges	Discente
Genivan Josué Batista	Comunidade
Giovanni Weine Paulino Chaves	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Eliane Anselmo da Silva	Docente
Juarez Antunes de Lima	Docente
Ilana Jozi Pereira Dutra	Técnico-administrativo
Rugna Begna de Oliveira	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PGCS	Programas Gerais dos Componentes Curriculares
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PRODEPE	Programa de Desenvolvimento da Pesquisa na UERN
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
PSV	Processo Seletivo Vocacionado
RCG	Regulamento dos Cursos de Graduação
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADRO

QUADRO 1	Avaliação da Infraestrutura do Curso de Ciências Sociais pelo Corpo Docente	18
QUADRO 2	Avaliação da Infraestrutura do Curso de Ciências Sociais pelo Corpo Docente	19
QUADRO 3	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV – no segundo semestre	24
QUADRO 4	Ingresso do estudante no curso	25
QUADRO 5	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	25
QUADRO 6	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1	25
QUADRO 7	Desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes em Ciências Sociais.	26
QUADRO 8	Número de docentes do Departamento de Ciências Sociais por titulação e regime de trabalho	26
QUADRO 9	Número de docentes do Departamento de Ciências Sociais por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012	27
QUADRO 10	Área de formação do corpo docente	28
QUADRO 11	Atividades acadêmicas do corpo docente em 2011.2	29
QUADRO 12	Número de disciplinas ministradas por professor	29
QUADRO 13	Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação	30
QUADRO 14	Corpo Técnico-administrativo – Curso de Ciências Sociais.	30

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	27
GRAFICO 2	Regime de trabalho	27
GRAFICO 3	Tempo de serviço	28

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências Sociais – Bacharelado	12
4.1.1.2	Salas de aula	12
4.1.1.3	Instalações administrativas – secretaria	12
4.1.1.4	Instalações administrativas – direção, departamento, sala para docentes e sala para reuniões	13
4.1.1.5	Instalações para docentes	13
4.1.1.6	Instalações para a coordenação de curso	13
4.1.1.7	Auditório	13
4.1.1.8	Instalações sanitárias	13
4.1.1.9	Condições de acesso para pessoas com deficiência	14
4.1.1.10	Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes	14
4.1.1.11	Biblioteca	14
4.1.1.11.1	Instalações para o acervo	14
4.1.1.11.2	Acervo	14
4.1.1.12	Instalações e laboratórios específicos	15
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	15
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	15
4.2.2	Corpo docente do curso	15
4.2.3	Reunião com os discentes	15
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do curso	15
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	17
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	17

4.2.3.4	Infraestrutura	17
4.2.4	Reunião com os docentes	17
4.2.4.1	Quanto à biblioteca	17
4.2.4.2	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	17
4.2.4.3	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	17
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS), RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA	18
5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHARELADO	18
5.2	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHARELADO	19
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	19
6.1	INFRAESTRUTURA	19
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	20
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHARELADO	22
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	22
7.1.1	Ato de criação do curso	22
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	22
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	23
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	24
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHARELADO	24
7.3.1	Corpo discente	24
7.3.2	Corpo docente	26
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	30
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	31

8.1	DOS COMENTÁRIOS	31
8.1.1	Para a direção da Faculdade	31
8.1.2	Para o departamento do curso	31
8.1.3	Para a administração central	31
8.2	DAS RECOMENDAÇÕES	32
8.2.1	Para a direção da Faculdade	32
8.2.2	Para o departamento do curso	32
8.2.3	Para a administração central	32

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em Ciências Sociais - Bacharelado, ofertado no Campus Central, Mossoró-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, pelo qual se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Ciências Sociais – Bacharelado, do Campus Central foi realizado durante o mês de setembro de 2012, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, a cargo da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procedeu-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, ofertas de vagas no curso, entre outros), à PRORHAE (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, entre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizaram-se a visita de verificação *in loco* e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Sociais – Bacharelado, que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e intranet. Neste relatório, será enfatizado, especificamente, o Curso de Ciências Sociais – Bacharelado.

Nessa visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático- pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Ciências Sociais – Bacharelado, em que foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO

3.1. ENDEREÇO

Rua: BR 110, Km 46, Av. Professor Antônio Campos, S/N

Bairro: Costa e Silva

Município: Mossoró

CEP: 59633-010

Fone/Fax: (84) 3315-2195

Diretor: Emanuel Pereira Braz

Chefe do Departamento:

3.2. ATO DE CRIAÇÃO

Resoluções 32/71-U, de 17 de junho de 1971, e 56/72-U, de 12 de outubro de 1972. O bacharelado como habilitação é instituído por meio da Resolução 19/98 – CONSEPE, de 28 de julho de 1998.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Ciências Sociais – Bacharelado, que funciona no Campus Central. Para proceder à verificação das instalações específicas do curso, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso dos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet. E, ainda, utilizou o roteiro de reunião com Coordenador, Docentes e Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Ciências Sociais – Bacharelado.

A Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais funciona em um prédio no Campus Central. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. O Campus dispõe de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém, de acordo com informações com a secretária do Campus, o serviço de reprografia fica à disposição, mas tem deixado a desejar sob a responsabilidade da nova empresa, funciona com horário irregular, e as máquinas estão sempre apresentando defeito.

4.1.1.2. Salas de aula

- a) Dimensão – bom
- b) Acústica – bom
- c) Iluminação – bom
- d) Ventilação – regular
- e) Mobiliário - bom
- f) Limpeza – bom

4.1.1.3. Instalações administrativas – secretaria

- a) Dimensão - bom
- b) Acústica - bom

- c) Iluminação - bom
- d) Ventilação – regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - bom
- f) Limpeza - bom

4.1.1.4. Instalações administrativas – direção, departamentos, salas para docentes e reuniões:

- a) Dimensão - bom
- b) Acústica - bom
- c) Iluminação - regular
- d) Ventilação – regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica – bom
- f) Limpeza - bom

4.1.1.5. Instalações para docentes

- a) Dimensão - regular
- b) Acústica - regular
- c) Iluminação - regular
- d) Ventilação – fraco
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - bom
- f) Limpeza - bom

4.1.1.6. Instalações para a coordenação de curso

- a) Dimensão - bom
- b) Acústica - bom
- c) Iluminação - bom
- d) Ventilação – fraco
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - bom
- f) Limpeza – bom

4.1.1.7. Auditório

- a) Dimensão - bom
- b) Acústica - bom
- c) Iluminação - bom
- d) Ventilação – bom

- e) Mobiliário e aparelhagem específica - bom
- f) Limpeza - bom

4.1.1.8. Instalações sanitárias

- a) Dimensão - bom
- b) Acústica - bom
- c) Iluminação - regular
- d) Ventilação – regular
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - regular
- f) Limpeza - regular

4.1.1.9. Condições de acesso para pessoas com deficiência – fraco

4.1.1.10. Acesso a equipamentos de informática pelos estudantes – O curso de Ciências Sociais - Licenciatura dispõe de 6 computadores.

4.1.1.11. Biblioteca

- a) Dimensão - bom
- b) Acústica – bom
- c) Iluminação - bom
- d) Mobiliário e aparelhagem específica - bom
- e) Limpeza - bom

4.1.1.11.1 Instalações para o acervo

- a) Dimensão - bom
- b) Acústica - bom
- c) Iluminação - bom
- d) Ventilação – bom
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - regular
- f) Limpeza – bom

4.1.1.11.2 Acervo – bom

4.1.1.12 Instalações e laboratórios específico

- a) Dimensão - bom
- b) Acústica - bom
- c) Iluminação - bom
- d) Ventilação – bom
- e) Mobiliário e aparelhagem específica - bom
- f) Limpeza - bom

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso, de acordo com as informações tomadas durante a verificação *in loco*, são em número, de 2, para garantir o bom funcionamento. O Campus conta com secretária, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Quanto ao curso de Ciências Sociais – Bacharelado, de acordo com o documento-diagnóstico do curso, com dados referentes ao segundo semestre de 2011, este funciona com dois técnicos, do quadro permanente, com regime de quarenta horas semanais, ambos com escolaridade de nível superior.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com 20 professores no ano letivo de 2011, dos quais, 05 têm vínculo com regime de quarenta horas semanais e 15 com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, 01 é especialistas, 11 mestres e 08 doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com 04 professores com menos de cinco anos de exercício, 06 com mais de cinco anos e menos de dez; 07 com mais de dez e menos de vinte anos e 03 com mais de 20 anos de trabalho. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois enquanto apenas 20% do quadro têm menos de cinco anos, 80% têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro

semestre de 2011, 04 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 03 desenvolveram atividades de extensão. No segundo semestre, 08 coordenaram projetos de pesquisa e seis docentes desenvolveram atividades de extensão.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, nenhum professor desenvolveu atividades de monitoria, e 04 envolveram-se com orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2011. No segundo semestre, 02 docentes estavam envolvidos com monitoria, e 05 com atividade de orientação de monografia.

Quanto à titulação dos docentes, é de se observar que houve um avanço significativo no período de 2009 a 2011, o que comparavam os dados do quadro 10, isto é, o aumento no número de professores com mestrado: de 2009 a 2011, o número de professores com titulação nesse nível subiu de 10 para 12, o que significa que, em 2009, 55,5 % dos docentes eram mestres. Hoje esse percentual é de 40%. Já o percentual de doutores, era de 33,3%, em 2009, e hoje ele corresponde a 40% do corpo docente. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, desde 2009 não há docentes no Curso de Ciências Sociais apenas com graduação. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que 03 docentes estão cursando doutorado. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

4.2.3. Reunião com os discentes.

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Ciências Sociais – Bacharelado. Foi realizada uma reunião com uma representação de estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do curso

Alunos solicitaram algo a direção e foram atendidos. O curso é organizado. Como diretor deveria brigar para organizar e essa já é a segunda mudança de sala a na construção do novo bloco não tiveram acesso. A sala é quente e com muriçoca.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Para a pesquisa tem mais para o bacharelado. Mais frágil é a extensão, não existe. Muitos professores tem titulação, mas não são bons professores. Muitas dificuldades de professores de Sociologia. Muita dificuldade da disciplina sociologia há uma carência de professor da disciplina e também a disciplina de metodologia os alunos não tem base sobre sociologia.

4.2.3.4 Infraestrutura - Quanto aos serviços de Biblioteca, os estudantes afirmaram que:

Tem alguns livros, horário ruim, porque às 21:30h estão encerrando. Ambiente de estudo é muito precário, mesas balançam muito e as cadeiras desconfortáveis. A biblioteca é pequena, infraestrutura deixa a desejar.

4.2.4. Reunião com os docentes

4.2.4.1. Quanto à biblioteca:

A precariedade da infraestrutura da biblioteca, é urgente a modernização da biblioteca.

Acervo precário. Acessibilidade da biblioteca. A biblioteca deveria promover parcerias com o departamento para incentivar o uso da mesma. Até há, mas não tem acervo. Houve um avanço significativo, ampliação é primordial, espaço pessoal em quantidade e qualidade de pessoal e horário sem fechamento.

4.2.4.2. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

Falta laboratório

4.2.4.3. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

Dinamizar o sinal e se acessar até na sala de aula, com acesso à livros, teses, etc.

Existe sala para professor, mas falta internet.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012. Foram respondidos 78 questionários, sendo 59 pelos estudantes e 19 pelos professores. Vale salientar que, dos 255 questionários à disposição dos estudantes, 59 foram respondidos, o que corresponde a 23,14%; enquanto, dos 22 para os docentes, 19 foram respondidos, o que equivale a 86,36% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO

QUADRO 1 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	28,6%	38,1%	23,8%	0,0%	9,5%
Laboratório espaço	0,0%	9,5%	14,3%	61,9%	14,3%
Laboratório- materiais	0,0%	0,0%	14,3 %	66,7%	19,0%
Laboratório equipamentos	0,0%	0,0%	14,3 %	66,7%	19,0%
Biblioteca - espaço físico	42,9%	28,6%	23,8%	0,0%	4,7%
Biblioteca – acervo	14,3%	57,1%	23,8%	0,0%	4,8%
Biblioteca – serviços	33,3%	52,4%	9,5%	0,0 %	4,8%
Recursos Didáticos	33,3%	33,3%	23,8%	4,8%	4,8%
Transporte aula de campo	19,0 %	14,3%	33,3%	14,3%	19,1%
Sala de Vídeo	23,8%	23,8%	42,9 %	4,8%	4,7%
Material de Consumo	23,8 %	28,6 %	19,0%	23,8%	4,8%
Sala de estudo para professor	28,6 %	19,0%	28,6 %	19,0%	4,8%
Serviço de apoio à docência	57,1%	23,8 %	14,3%	0,0%	4,8%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

5.2. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHARELADO.

QUADRO 2 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	16,9 %	43,1%	40,0%	0,0%	0,0%
Laboratório espaço físico	0,0%	23,1%	23,1%	52,3%	1,5%
Laboratório – materiais	4,6%	18,5%	23,1%	52,3%	1,5%
Laboratório - equipamentos	0,0%	20,0 %	21,5%	56,9%	1,6%
Biblioteca - espaço físico	7,6 %	58,5%	30,8%	3,1%	0,0%
Biblioteca – acervo	7,6 %	58,5%	30,8%	3,1%	0,0%
Biblioteca – serviços	15,4%	56,9%	26,2%	1,5%	0,0%
Recursos Didáticos	9,2%	66,2 %	20,0%	4,6%	0,0%
Transporte (aula de campo)	10,8%	21,5%	40,0%	26,2%	1,5%
Sala de multimídia	4,6 %	52,3%	38,5%	1,5%	3,1%
Sala para atendimento ao estudante	4,6%	46,2%	20,0%	29,2%	0,0%

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2011.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO

6.1. INFRAESTRUTURA -

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 52,4% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 42,8% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada 19% como regular, por 47,6% dos professores como “insatisfatória ou

não disponível” e por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 80,9% dos professores.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 50,8% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 49,2%, como “insatisfatória” ou “não disponível”.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor) Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “insatisfatório”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão inadequada para turmas com mais de quarenta estudantes, apesar de ser climatizado e apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “regular” e “insatisfatório”, totalizando 23,8%, enquanto os discentes definem entre “insatisfatório” ou “não disponível”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 75,4%; quanto ao quesito materiais, 81,0% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 75,4% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 81,0% dos professores e 78,4% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 23,8% dos professores e 33,9% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; esses mesmos dados percentuais são atribuídos ao acervo. No item serviços, 85,7% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular”, 9,5% avaliaram como “insatisfatório”; 72,3% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 26,2% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 66,6% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 23,8% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 75,4% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 20,0% como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Quanto à disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 47,6% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 14,3% como “não disponível”; quanto aos estudantes, 61,5% a avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 26,2%, “não disponível”; 1,5% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Desses dados, conclui-se não haver essa disponibilidade, ou quando há, funciona de forma insatisfatória relativamente às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de Vídeo (para o professor) e Sala de Multimídia (para o estudante), 47,6% dos docentes os avaliaram como “satisfatório” ou “regular”, e 47,7% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 56,9%, como “satisfatório” ou “regular”, e 40,0% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam a não disponibilidade de salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Frente aos dados apresentados, conclui-se que as condições de oferta do curso de Ciências Sociais – Bacharelado, se dá em boas condições, apesar de algumas dificuldades.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – BACHARELADO. -

Neste indicador, os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 17 de fevereiro a 29 de março de 2012, sendo utilizadas as opções : “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 78 questionários, 59 pelos estudantes e 19 pelos professores. É importante informar que 86,36% dos questionários disponibilizados para os docentes e, 23,14% para os discentes, foram respondidos, o que se pode considerar um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória. Evidencia-se que evidencia o interesse dos docentes e discentes em contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto, considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois quanto aos 21 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 96,9% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular – PGCC, no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 93,8% dos discentes responderam às alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no

PGCC são cumpridos. Na opinião dos estudantes, os professores planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 90,8% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando indagados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, o que evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 95,4% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, sobre se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados, e 84,6%, “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Ciências Sociais - Bacharelado.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - BACHARELADO

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: CIÊNCIAS SOCIAIS	Código do Curso: 100510-0
Campus: CENTRAL	Código do Campus: 0100
Turno: Noturno	Titulação: bacharelado
Número de Vagas Iniciais: 20	Semestre: 2012.1
Número Máximo de Estudantes por Turma: 50	
Carga Horária Total do Curso: 2.490 horas	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 6 anos	

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais do Campus Central

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução Nº 19/98 – CONSEPE de 28/07/1998

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais do Campus Central

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação

Data da Homologação: 23/12/1976 Data da Publicação no D.O.E :27/12/1976

Decreto N.º 79017

Data da Publicação no D.O.E: 23/12/1976

FONTE: Coordenação do Curso de Graduação em Ciências Sociais do Campus Central

7.1.3 Projeto Pedagógico do Curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Sociais. A coordenação, juntamente com os professores, discute as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos, nele estabelecidos, para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, para atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 2013, em atendimento à legislação interna da UERN, em especial à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 – CONSEPE, que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Ciências Sociais está estruturada com uma carga horária mínima total de 2.490 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação específica, totalizam 1.860 horas-aula, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As do Eixo de Formação complementar perfazem uma carga horária de 420 horas-aula, e as do Eixo de Formação Livre, totalizam 210 horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/a em Ciências Sociais, e se

constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE O COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: José Glebson Vieira
Formação Profissional: Ciências Sociais
Titulação: Doutorado em Antropologia Social
Regime de Trabalho: DE
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 10 anos

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, AO CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE CIÊNCIA SOCIAIS – BACHARELADO.

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV – no segundo semestre

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2009	10	10	81	131	8,1	13,1
2010	10	10	89	121	8,9	12,1
2011	10	10	76	105	7,6	10,5
2012	10	10	72	98	7,2	9,8

FONTE: COMPERVE/PROEG

DATA BASE: 2009, 2010, 2011 e 2012

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2009	20	6	0	0	26
2010	20	6	0	0	26
2011	20	0	0	0	20
2012	20	0	0	0	20

FONTE: DARE/PROEG

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
 OJ = ingressantes por ordem judicial

QUADRO 5- Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2009	26	31	30	7
2010	25	48	44	3
2011	20	67	63	10
2012	21	76	0	0

FONTE: DARE/PROEG

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	20
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no semestre.	DINE	0
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no semestre.	AECS	0
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no semestre.	APAE	1
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no semestre.	AAE	1

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM)$, MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no semestre.	ABC	33
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no semestre.	APAP	27
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no semestre.	AICC	5
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no semestre.	APM	2
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	0
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no semestre.	AAMC	6

FONTE: Departamento do Curso

DATA BASE: ago/2012

QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Ciências Sociais – Bacharelado (último ENADE)

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
4	4

Fonte: Pesquisador Institucional/ASSPEC

ANO BASE: 2012

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 8 - Número de docentes por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2009	0	2	10	06	0	5	13
2010	0	2	12	06	0	5	13
2011	0	1	11	08	0	5	15
2012	0	1	8	11	0	2	17

FONTE: DRH/PRORHAE

DATA BASE: dez/2009, dez/2010 e agosto 2012

LEGENDA: G = Graduação
20h = Vinte horas

E = Especialista
40h = Quarenta horas

M = Mestre
D = Doutor
40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 – Titulação

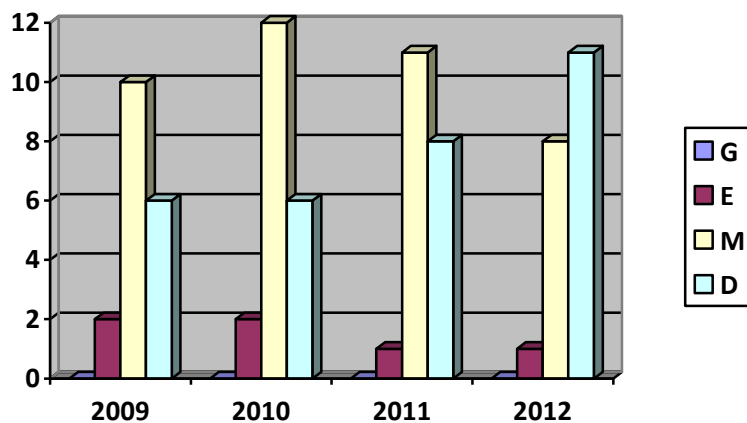
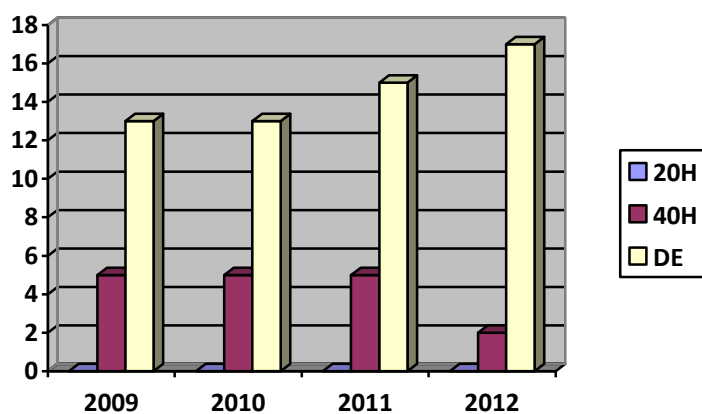


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho

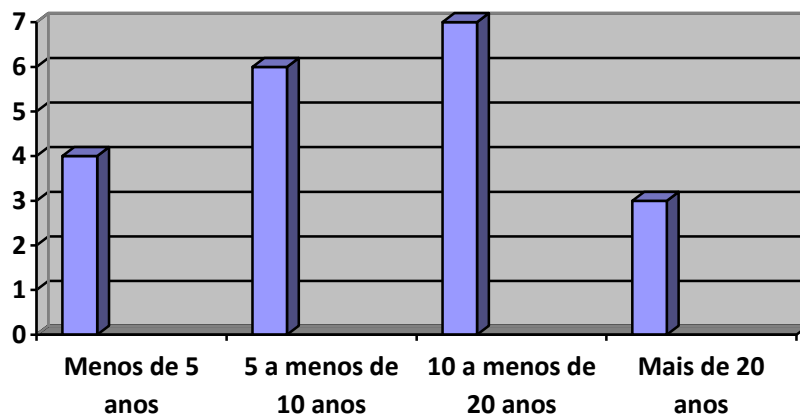


QUADRO 9 - Número de docentes por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2012

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
20	04	06	07	03

FONTE: Departamento do Curso

DATA BASE: agosto 2012

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço**QUADRO 10** - Área de formação do corpo docente

Docentes	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Aécio Cândido de Souza	Engenharia Agrônômica	Doutorado em Sociologia
Ailton S. de Sousa Fonseca	Ciências Sociais	Doutorado em Ciências Sociais
Aluizio Lins de Oliveira	Ciências Sociais	Mestrado em Ciências Sociais
Ana Maria Morais Costa	Ciências Sociais	Mestrado em Ciências Sociais
Andréa Maria L. da Costa	Ciências Sociais	Doutorado em Ciências Sociais
Elcimar Dantas Pereira	Ciências Sociais	Mestrado em Antropologia
Eliane Anselmo da Silva	Ciências Sociais	Doutorado em Antropologia
Francisco Vanderlei Lima	Ciências Sociais	Doutorado em Sociologia
Jarileide Cipriano da Silva	Ciências Sociais	Mestrado em Ciências Sociais
João Freire Rodrigues	Ciências Sociais	Doutorado em Ciências Sociais
José Anchieta Alves Lopes	Ciências Sociais	Especialista em Sociologia
José Glebson Vieira	Ciências Sociais	Doutorado em Antropologia Social
José Osimar G. de Lima	Ciências Sociais	Mestrado em Sociologia
Juarez Antunes de Lima	Ciências Sociais	Mestrado em Ciências Sociais
Karlla Christine Araújo Souza	Ciências Sociais	Doutorado em Sociologia
Lidiane Alves da Cunha	Ciências Sociais	Mestrado em Sociologia
Maria Cristina Rocha Barreto	Arquitetura e Urbanismo	Doutorado em Sociologia
Maria das Graças Furtado	Ciências Sociais	Mestrado em Ciência Social
Paulo Santos Dantas	Ciências Sociais	Mestrado em Ciências Sociais
Pedro Arturo Rojas Arenas	Sociologia	Mestrado em Sociologia

FONTE: Departamento do Curso

DATA BASE: agosto 2012

QUADRO 11 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2012.1

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	06
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no semestre.	DAPE	08
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	07
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	0
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	04
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	08
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	0
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	08
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	04
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	0

FONTE: Departamento do Curso

DATA BASE: ago/2012

QUADRO 11 - Número de disciplinas ministradas por professor

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1	
	G	PG	G	PG
Aécio Cândido de Souza	2	0	1	0
Ailton S. de Sousa Fonseca	1	1	1	2
Aluizio Lins de Oliveira	0	0	3	0
Ana Maria Morais Costa*	0	0	0	0
Andréa Maria L. da Costa	3	0	3	0
Elcimar Dantas Pereira	3	0	2	0
Eliane Anselmo da Silva	3	0	2	0
Francisco Vanderlei Lima	1	0	1	0
Jarileide Cipriano da Silva	4	0	3	0
João Freire Rodrigues	2	0	2	0
José Anchieta Alves Lopes	1	0	1	0

DOCENTE	Semestre 2011.2		Semestre 2012.1	
	G	PG	G	PG
José Glebson Vieira	2	0	1	0
José Osimar G. de Lima*	0	0	0	0
Juarez Antunes de Lima	2	0	4	0
Karlla Christine Araújo Souza	2	0	1	1
Lidiane Alves da Cunha	3	0	2	0
Maria Cristina Rocha Barreto	3	0	1	1
Maria das Graças Furtado ³	0	0	0	0
Paulo Santos Dantas	0	0	3	0
Pedro Arturo Rojas Arenas	3	0	3	0

FONTE: Departamento do Curso

ANO BASE: ago/2012

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

*Professores liberados para o Doutorado

³ Professora cedida a FAPERN.

QUADRO 13- Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
ANA MARIA MORAIS COSTA				X
JOSE OSIMAR GOMES DE LIMA				X

FONTE: Departamento do Curso

DATA BASE: ago/2012

7.3.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 14- Corpo Técnico Administrativo – Curso de Ciências Sociais - Bacharelado

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	2
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	2

³ Professora cedida a FAPERN.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	0
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	0
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	0
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	2
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	2
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	0
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE:

DATA BASE: ago/ 2012

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. DOS COMENTÁRIOS

8.1.1. Para a direção da faculdade

A Direção da FAFIC tem atendido às solicitações feitas pelo Departamento de Ciências Sociais, relativas às demandas de infraestrutura do curso. Porém, devido ao espaço físico disponível na FAFIC, torna-se uma difícil tarefa para atender a todas as demandas dos cursos.

No geral, a Direção tem feito uma boa gestão dos recursos disponíveis para infraestrutura e recursos humanos.

8.1.2. Para o departamento do curso

O chefe do departamento tem se mostrado à disposição dos professores e alunos do curso com a finalidade de atender, de forma satisfatória, às demandas apresentadas por estes.

8.1.3. Para a administração central

A administração central, quando procurada pelo departamento do curso, se mostrou disponível e, na medida do possível, procurou atender às solicitações deste departamento.

8.2. DAS RECOMENDAÇÕES

8.2.1. Para a direção da faculdade

A limpeza das áreas interna e externa da FAFIC deve ser realizada com maior frequência, pois ação da poeira e insetos é nociva aos equipamentos instalados nos laboratórios. A limpeza das áreas onde há areia deve ser feita em horário diverso ao de aula, porque há grande dispersão de poeira para dentro das salas de aulas.

8.2.2. Para o departamento do curso

Manter a política harmoniosa entre os docentes e entre estes e os discentes. Não possuem ações de extensão.

8.2.3 Para a administração central

Melhorar as condições de oferta de serviços da biblioteca, no que diz respeito: à ampliação e atualização do acervo; é urgente a modernização da biblioteca.

Melhorar as condições de acesso à internet de forma a atender às demandas do Curso;

Manter contato com a prestadora de serviços de reprografia de forma a disponibilizar os serviços com melhor qualidade;

Disponibilizar espaços para estruturação dos laboratórios.